



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**



ANA MARIA PIRES NETA

**O LÚDICO, A APRENDIZAGEM E O
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

BRASÍLIA DF – 2018

ANA MARIA PIRES NETA

**O LÚDICO, A APRENDIZAGEM E O
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília – UnB.

BRASÍLIA DF, 2018

NETA, Ana Maria Pires. **O lúdico, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança.** Malhada - Bahia, dezembro de 2018. 62 Páginas, Faculdade de Educação – FE. Universidade de Brasília-UnB.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia

FE/UnB-UAB

ANA MARIA PIRES NETA

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB.

Professora Orientadora Ireuda da Costa Mourão

Membros da Banca Examinadora

- a) Prof.^a Ms. Ana Cristina Rodrigues Pereira
- b) Prof.^a Ms. Leyvijane Albuquerque de Araújo

Dedico este trabalho ao meu saudoso pai José Augusto (memoria) a minha querida mãe Laurinda por estar sempre do meu lado. A minha colega Laurionice pelo apoio. Aos meus irmãos pelo suporte. Ao meu esposo Alison, minhas filhas Ana Beatriz e Ana Clara e a todos amigos por acreditarem na minha vitória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar por ter me abençoado sempre, dando força e coragem para chegar até aqui.

A minha Mãe Laurinda pelo apoio, incentivo e por estar sempre do meu lado.

As minhas colegas Deise, Elvenir, Josi e Laurionice, o colega André e Edilson que deram um suporte grande para continuar a caminhada.

A querida tutora Erica, a professora Nanci que se preocupou comigo no momento de dor e perda, os demais professores e tutores que me orientaram de forma adequada para que eu pudesse me qualificar.

Aos meus irmãos Ênio e Mauricio pelas orientações e ajuda.

Ao meu marido Alison e minhas filhas Ana Beatriz e Ana Clara, pela paciência e companheirismo.

A minha irmã Izangela pelo suporte técnico e pelo apoio na busca e superação dos desafios.

A todos amigos que diretamente ou indiretamente me ajudaram, deixo aqui o meu muito obrigado!

“Quando alguém se interessa pelo que faz, é capaz de empreender esforços até o limite de sua resistência física.” Jean Piaget

RESUMO

Este trabalho teve como temática o lúdico, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança, com o objetivo de analisar a relação entre as atividades lúdicas, especialmente as brincadeiras, os brinquedos, e jogos e as aprendizagens de crianças. Buscando conhecer as concepções dos professores e o que consta nos documentos/planos da escola sobre lúdico, aprendizagem e desenvolvimento infantil. O trabalho teve como propósito expor reflexões sobre a importância das atividades lúdicas na Educação Infantil, fortalecendo, que, brincando as crianças constroem o mundo das ideias abstratas, além de vivenciarem experiências que enriquecem o seu conhecimento real e enriquecem a sua imaginação. Vale ressaltar que a ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem é o lúdico. O trabalho estruturou em uma abordagem qualitativa, os resultados obtidos por meio de técnica de pesquisa foram utilizados a observação, apoiada na aplicação de um questionário com dois educadores da educação infantil. Entende-se que a ludicidade é de fato bastante significativa no processo de aprendizagem, pois, considerando que esta acontece também por meio da vivência da experiência. Para que este processo aconteça de maneira relevante no ambiente escolar é necessário que a instituição de ensino, entendam a importância do tema, inserindo essas ideias no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Lúdico. Jogos. Brincadeiras. Aprendizagem infantil.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO-----	07
1ª PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO-----	08
2ª PARTE: TRABALHO MONOGRÁFICO-----	15
1 – INTRODUÇÃO-----	16
2 – REFERENCIAL TEÓRICO-----	19
Subtítulo I – O lúdico e o desenvolvimento integral das crianças-----	19
Subtítulo III – O professor de Educação Infantil: ensinando com atividades lúdicas-----	23
3 – METODOLOGIA-----	24
3.1 – Tipo de Pesquisa e Instrumento de pesquisa-----	24
3.2 - Contexto da pesquisa e participantes-----	24
4 – ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS-----	26
4.1 – Tabulação, análise e discussão dos dados: questionário professoras-----	27
4.3 – Tabulação, análise e discussão dos dados: observação-----	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	29
REFERÊNCIAS-----	30
APÊNDICES-----	31
ANEXOS-----	32
3ª PARTE: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS-----	33

APRESENTAÇÃO

Este é um trabalho de conclusão de curso de Pedagogia da Universidade de Brasília que tem o propósito analisar a relação entre as atividades lúdicas, especialmente as brincadeiras, os brinquedos, e jogos e as aprendizagens de crianças na faixa etária entre 4 a 6 anos em uma escola de Educação Infantil da Rede Pública de Ensino no Município de Malhada, do Estado da Bahia.

Este texto está dividido em três partes sendo: a primeira parte o memorial educativo, no qual é narrada a trajetória educacional e acadêmica e as relações desta com o objeto de pesquisa. Na segunda parte apresenta o trabalho monográfico com a introdução que traz grandes contribuições do lúdico, a importância de brincar para o aprendizado das crianças nas séries iniciais. Segue com referencial teórico que faz abordagens valiosas de grandes teóricos, que mostra a importância do lúdico para o desenvolvimento integral das crianças. Um ponto importante também é como deve ser o professor de Educação Infantil ensinando com atividades lúdicas. A metodologia aqui empregada foi a de cunho qualitativa e as técnicas adotadas para coleta de dados foram a observação e o questionário. Para atender aos objetivos propostos o trabalho foi desenvolvido abalizado em uma abordagem qualitativa. Logo após encontram-se as considerações finais, as referências, apêndice, os anexos e por último uma breve apresentação na 3ª parte sobre as Perspectivas Profissionais, na qual é revelada as aspirações de atuação como pedagoga, a significância do trabalho de conclusão de curso na trajetória a formativa e para toda vida.

1ª PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO

A minha trajetória de vida escolar sempre foi marcada de boas e péssimas lembranças em razão da trágica história, parte de um passado sombrio e triste que a minha família enfrentou por fazer parte de uma família tradicional e vinculada a um determinado partido político. Irei relatar o meu percurso escolar por conta desse passado conflituoso pelo envolvimento de minha família com questões político-partidárias, na cidade de Malhada, estado da Bahia no ano de 1963.

O meu pai trabalhava em um órgão do Governo Estadual (ADAB). Como guarda sanitário de vacinação e por conta disso vivia sendo transferido de um lugar para outro. Para entender um pouco dessas marcas sombrias deixadas pelo passado, ressalto que tudo isso aconteceu na terra natal dos meus pais Malhada-BA. Eles nunca mentiram em relação a tamanha tragédia acontecida no ano de 1963, em que foi derramado sangue de inocentes dentre eles, o meu tio Pedro que na época foi primeiro prefeito da cidade de Malhada-BA e emancipador político.

Com a transferência de meu pai para uma cidade vizinha de Iuiu-Bahia essa onde ocorreram as tragédias no ano de 1981, tive a oportunidade de viver fases boas da vida, sem passar por grandes sofrimentos.

No ano de 1988 com sete anos de idade, na cidade de Iuiu-BA, iniciei os meus estudos em uma Escola Pública. Embora iniciando o meu memorial com algumas más lembranças, creio que tudo isso faz parte da minha trajetória estudantil. No entanto, nunca saíram de minhas lembranças os momentos bons principalmente, o meu primeiro dia na escola. Lembro-me perfeitamente da minha professora que mostrava um sorriso lindo para mim dizendo “Bom dia.” Ficou gravado em minha memória cada canto daquela escola inclusive, a merenda que era muito gostosa. Naquela escola estudei até aos nove anos de idade.

Mais uma vez por conta do trabalho, meu pai que foi transferido novamente. Para nossa grande surpresa a cidade seria a mesma – Malhada-BA, em que ocorreu a tragédia que deixou muitas marcas em toda nossa família. No início foi uma imensa alegria voltar para Malhada-BA, terra natal dos meus pais e rever toda a família e os primos que ali ficaram. Os meus pais matricularam a mim e meus irmãos na escola Rui Barbosa, na turma de alfabetização. Porém, nada foi tão bom quanto parecia.

Passamos por algumas perseguições por parte de algumas pessoas que odiavam a minha família. Entre outras razões, o meu tio tinha conseguido

emancipar a cidade de Malhada e se tornou prefeito da cidade no ano 1964. Até mesmo por alguns professores que eram rivais políticos ou faziam parte do mesmo grupo político que era contrário o da minha família. Tive ainda o desprazer de ter como primeira professora nessa nova escola uma pessoa que odiava a minha família. Essa professora era viúva de uns dos rivais do meu tio que também foi morto na tragédia. Ela me perseguiu humilhando-me ao me chamar de burra, e ainda, passei diversas vezes pela lei da palmatoria. Infelizmente não podia fazer nada por que era ameaçada por ela, se falasse qualquer coisa para minha família. O ódio transparecia na cara dela e nada podia fazer, só lamentava por tudo, até por que na época de todo acontecimento não era nem nascida.

Os meus pais sempre priorizaram os nossos estudos, e era difícil para eles dar uma condição boa, de luxo para nós. Éramos ao todo 8 filhos, sendo quatro mulheres e quatro homens. Isso exigia de meus pais sacrifícios em muitas vezes. Mas o importante não faltava a boa alimentação em nossa mesa, boa convivência, união, boa educação e o principal, a humildade. Nós nos contentávamos com o que eles nos davam, pois sabíamos que era o melhor deles.

Aquela fase de sofrimentos e perseguições diminuiu um pouco quando no ano de 1994 fui para o Colégio Estadual Alice Maria, para cursar o ensino fundamental II. Neste novo colégio pude conhecer novos colegas e professores que me incentivaram a não parar.

No ano de 1999 concluí o curso de Magistério (quais os motivos de escolher o magistério) tendo a oportunidade de trabalhar na Zona Rural do município de Malhada-BA como professora de Educação Infantil. Atuar como professora foi uma das melhores experiências da minha vida. Pude conhecer uma realidade diferente da minha, trabalhar com crianças da Zona Rural era outra cultura diferente. Lá havia respeito, os pais das crianças nos tratavam como membros da família. Não dei sequência ao meu trabalho naquela comunidade porque optei para ser dona de casa.

Casei em 2002 e fui morar no Estado de São Paulo, lugar onde vivi por doze anos. Fui morar na cidade de Jundiaí, interior de São Paulo. Trabalhei por seis anos e meio em uma multinacional com sistema automotivo. Era algo totalmente diferente do que sonhava, nada haver mesmo com área educacional. Fiquei grávida e precisei sair do emprego para dedicar a minha filha pequena. Em casa,

cuidando dela pude sonhar alto, bem alto, que seria ingressar em uma universidade e ser Pedagoga ou Psicóloga. Mas depois que se têm filhos, tudo fica bem difícil e a responsabilidade aumenta. Você tem duas opções. A minha opção naquele momento seria me realizar como mãe. Aproveitei o extinto materno e depois de três anos Deus me abençoou com mais uma princesa (minhas duas Anas).

Estava longe dos meus planos retornar para minha terra natal. Porém, em 2012, por questões da saúde do meu pai, tive que voltar para Malhada- Ba. Posso afirmar que foi uma das minhas melhores escolhas, porque tive a oportunidade de juntamente, com a minha família conviver juntinho do meu pai por cinco anos.

NA UNIVERSIDADE

Em 2012, veio a maior oportunidade da minha vida, fiz a prova de vestibular para universidade de Brasília - UnB – Universidade Aberta do Brasil- UAB e ser aprovada para o curso de Licenciatura em Pedagogia na Faculdade de Educação. Foi um pouco preocupante porque tinha muita dificuldade com os meios tecnológicos, uma vez que se trata de um curso de graduação a distância, exigindo o uso de tecnologias em ambientes virtuais de aprendizagem.

No início, não foi nada fácil. Precisei por várias vezes, de ajuda. Não sabia como acessar a plataforma, e tão pouco como fazer uma resenha, um resumo ou como participar dos Fóruns. No princípio fui bem orientada, tínhamos encontros toda semana e isso fortalecia bastante o estudo. Com a ajuda também da tutora presencial, que buscou de várias maneiras nos orientar e pedindo a compreensão dos professores em relação as nossas dificuldades. Os professores e tutores a distância foram bastante compreensivos conosco, nos auxiliaram e deram oportunidades em relação às tarefas.

Tudo era muito encantador. Ter acesso ao ambiente de estudo, conversar com os professores nos encontros presenciais, ter esse contato físico, ver o sorriso, a simpatia de cada um. Tive ainda dificuldades em conciliar família, trabalho e os estudos. A falta de compreensão de meu esposo, ao reclamar que eu não estava dando devida atenção para ele e para as crianças. Sei que ele estava cheio de razões, mas se não tivesse passado por isso, talvez nem chegaria ao final

do curso. Com o tempo, ele compreendeu que os estudos seriam bons para mim e que estava me tornando cada vez uma pessoa melhor, uma pessoa cheia de força, coragem e objetivos.

Pude conviver com outras pessoas, e esse foi também um fator primordial no curso, os colegas, cada um com uma vivência diferente, com experiências diversas.

Muitos deles colaborando e me aguardando nas atividades a serem executadas. Quanto às disciplinas, as conversas e trocas nos fóruns, essas trouxeram grandes aprendizagens, e muitas abriram um leque de perspectivas.

Foram várias disciplinas que proporcionaram grandes aprendizados, dentre essas, destaco: A disciplina de Psicologia, Antropologia, Sociologia, Ensino de História, Filosofia, dentre outras que abordaram temáticas importantíssimas que me influenciaram bastante e muitos contribuíram para o meu trabalho como educadora. Sem esquecer das disciplinas de projeto 1, 2, 3, 4 e 5 que trouxeram grandes benefícios e experiências enriquecedoras para a minha formação acadêmica e profissional. Onde pude obter bastante conhecimento como professora contratada da rede municipal de ensino da cidade de Malhada-Bahia.

Fui bem-sucedida no primeiro e segundo ano como professora, o curso fortaleceu bastante minha experiência profissional em sala de aula. O curso de Pedagogia trouxe para mim uma visão mais ampla de como trabalhar no contexto de uma sala de aula. Dentre os meus aprendizados destaco minha compreensão em de que nada sem planejamento funciona muito bem. Principalmente que o amor e prazer pelo que fazemos, aliados ao desenvolvimento de saberes e identidade docente, são base do sucesso como profissional.

Por questões de saúde que enfrentei tive que me afastar da sala de aula. Comecei a trabalhar na secretaria da escola. Infelizmente vivemos em um país que as políticas partidárias é que tem maior comando, e por essa questão, houve a mudança de prefeito e por não fazer parte do partido que ganhou as eleições, o meu contrato foi encerrado no ano de 2016.

A PERDA DO MEU PAI E AS QUESTOES DE SAÚDE

No ano de 2016 perdi o meu pai, foi muito doloroso encarar a morte dele, achei que não conseguiria superar essa perda por estar com a saúde bastante debilitada, o que por muitas vezes tinha me prejudicado no curso. Não só isso, eu era muito apegada com o meu pai, ele era um homem muito integro e preservava uma boa conversa. Todos os dias era sagrado aquela conversa de horas com ele. Infelizmente, o tempo dele foi determinado por Deus aqui na terra, e o bom pastor recolheu a sua ovelha. Foi um tempo de muita dor e sofrimento para toda família. Não está sendo fácil falar sobre ele, Só faço esse relato, porque na época não conseguia superar a perda, o que acabou me prejudicando no curso, pois não conseguia acessar mais a plataforma.

Com a minha ausência no curso, os professores começaram a questionar a minhas faltas no curso, e até mesmo, a coordenadora se dispôs a me ajudar. Senti que tinha uma família, que mesmo de longe, aproximaram-se de mim e abraçando a minha causa. Com a ajuda de cada um, fui colocando as tarefas em dia. Mais uma vez consegui superar as dificuldades e seguir em frente.

O pior foi quando a minha saúde piorou. Tive diversas crises hemorrágicas, que quase me levaram a morte. Tive que ser operada às pressas, e a recuperação foi bastante lenta. Naquele momento as atividades estavam bastante intensas no ambiente virtual de aprendizagens UAB-FE. Mais uma vez a minha ausência foi notada. Fui orientada a trancar o semestre. Desesperei-me, não queria trancar. Pensava que se trancasse o semestre desistiria do curso. Mesmo fraca e sem forças não fiz isso. Esse foi o desafio pior por mim enfrentado, com a perda do meu pai e o meu estado de saúde debilitado, mostrei que conseguiria, e assim fiz. Com a ajuda dos professores e incentivo da coordenadora presencial - Erica - venci mais uma batalha. Aprendi que é nos piores momentos das nossas vidas que conhecemos as pessoas e descobrimos o real sentido das coisas. E tudo que vive neste percurso na graduação à distância em Pedagogia, só reafirmou em mim a certeza da minha escolha na área de educação.

Não poderia deixar de falar que o estágio – Projeto 4 – fases 1 e 2, veio fortalecer um laço de afeto e identificação com o ofício de educadora. A arte de ensinar, de ouvir, sentir, tocar e conviver com vários rostinhos brilhantes, a sorrir para nós buscando algo a mais. Assim são as crianças, que através de um simples gesto querem nos dizer algo que talvez, esteja longe dos nossos sentidos, mas nunca fora do nosso alcance. O estágio sem dúvida foi um grande e marcante momento, deixou muitas saudades.

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Esse era o monstro que eu ouvia todos os colegas dizer e temer. Era o tal pesadelo que a maioria dos estudantes dizia tirar noites e noites de sono, cheguei até traumatizar, antes de iniciar. Esse trauma foi vencido. Aprendi que, temos capacidade foi através de um diálogo agradável, onde a minha professora e a nossa tutora a distância do Componente Curricular Projeto-5 Fase 1-TCC nos orientou, explicitando que o Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, é um processo que deve ser elaborado com calma, aos poucos e sem pressa, mas com determinação e dedicação.

Penso que é caminho bem avançado para chegar ao final de um curso de graduação em Pedagogia. Esse é o momento – a elaboração de nosso Memorial Educativo parte de nosso TCC, é que vamos refletir, falar com mais clareza sobre nós, também aqui que iremos desenvolver melhor tudo que vivenciamos até agora no curso. É um caminho muito árduo, complexo e desafiador, com perspectivas de belas vitórias.

O motivo pelo qual me fez escolher o tema o Lúdico, foi o de entender a importância do mesmo na vida do ser humano, não só no ponto de vista intelectual como formal. Descobri que o lúdico foi algo que não veio por acaso na minha vida, desde o nascimento da minha primeira filha, que já fazia o uso de brinquedos interessantes e recreativos, pois para muitos especialistas, essas ferramentas estimulam as crianças ao racioo logico. A partir daí, comecei a pesquisa ainda mais sobre o lúdico, e a ensina-la brincando.

Logo veio a segunda filha, como obtive bons resultados, passei a comprar mais brinquedos educativos, nos quais puderam possibilitar a elas grandes e novas descobertas. Foi uma grande realização e satisfação defender uma proposta de ensino que não foge da nossa realidade, que não passa despercebida do contexto escolar. O lúdico é uma ferramenta brilhante, que levarei para vida, que trarei para meu universo de fantasias.

2ª PARTE: TRABALHO MONOGRÁFICO

1 – INTRODUÇÃO

O lúdico na educação infantil é um tema que desperta interesse por se tratar de um público importante da Educação Básica Brasileira. As atividades lúdicas no desenvolvimento e nos processos de ensino e aprendizagem na educação infantil com crianças na faixa etária de 4 a 6 anos em uma escola municipalizada de Malhada no estado da Bahia será o foco deste trabalho.

As atividades lúdicas contribuem para o aprendizado das crianças nas séries iniciais. A brincadeira é necessária para o desenvolvimento da criança, pois é através da mesma que a criança experimenta o mundo. Muitas vezes as atividades lúdicas acabam sendo esquecidas dentro da sala de aula, o educador tem dificuldade para inseri-la na rotina escolar. Pois, é um grande desafio, principalmente pela falta de estrutura e espaço para que as mesmas sejam desenvolvidas de forma prazerosa.

De acordo com Bacelar (2009)

O lúdico tem um papel muito mais amplo e complexo do que, simplesmente, servir para treinamento de habilidades psicomotoras, colocadas como pré-requisito da alfabetização. Através de uma vivência lúdica, a criança está aprendendo com a experiência, de maneira mais integrada, a posse de si mesma e do mundo de um modo criativo e pessoal. Assim, a ludicidade, como uma experiência vivenciada internamente, vai além da simples realização de uma atividade, é na verdade a vivência dessa atividade de forma mais inteira.

Desse modo, entende-se que a ludicidade é de fato bastante significativa no processo de aprendizagem, pois, considerando que esta acontece também por meio da vivência da experiência. O lúdico contribui para que a criança aprenda, uma vez que, conforme afirma o autor, possibilita a vivência por inteiro da atividade prática na brincadeira. Assim, por exemplo, quando a criança, ao brincar, se apropria de uma atividade adulta, mais do que uma brincadeira, está vivenciando aquela atividade, por meio da experiência lúdica ali praticada.

Na concepção de Santos (1995, p.9), “o brinquedo, o jogo e a brincadeira são veículos do crescimento das crianças, possibilitando a esta explorar o mundo, descobrir-se, entender-se e posicionar-se em relação a si mesma e à sociedade de uma forma natural”.

Por isso, é necessário a escolha adequada de brinquedos e jogos para o ambiente educacional. Muitos educadores tem uma certa dificuldade quanto ao

domínio dos jogos e brincadeiras dentro da sala de aula. Embora, sendo conscientes quanto a prática de atividades lúdicas, sabem que é uma forma atrativa e educativa que tendem a desenvolver nas crianças um envolvimento de maneira satisfatória e motivadora em prol da construção de aprendizagem significativa.

Há uma preocupação de que as instituições escolares possam adotar o uso das atividades lúdicas, não apenas como passa tempo, mas como metodologia e estratégias que proporcione aos educandos o crescimento na construção da aprendizagem, além de possibilitar a integração entre os indivíduos envolvidos no processo. O processo ensino aprendizagem é muito complexo, o que exige do professor a busca de estratégia e caminho metodológico para que desperte o gosto e prazer de participar do processo de construção do conhecimento.

Na Educação Infantil, uma característica dos estudantes é a infância, momento em que a criança se apropria do mundo ao brincar, assim a falta de dinamismos e não utilização do lúdico em sala de aula por alguns professores, é assunto de discussões e debates. Quais motivos do brincar não ser valorizado na escola, especialmente na educação infantil? Quais as condições efetivas de trabalhar a ludicidade nas escolas? O que os professores compreendem por ludicidade? Estas questões norteadoras nos ajudaram a elaborar o seguinte problema de pesquisa: Em que dimensões as atividades lúdicas na prática pedagógica da Educação Infantil podem contribuir com as aprendizagens dando maiores possibilidades para a criança explorar e dar significado ao mundo?

Desta forma, o objetivo geral é analisar a relação entre as atividades lúdicas, especialmente as brincadeiras, os brinquedos, e jogos e as aprendizagens de crianças na faixa etária entre 4 a 6 anos, em uma escola de Educação Infantil da Rede Pública de Ensino no Município de Malhada, do estado da Bahia.

Para atender ao objetivo geral, contamos com três objetivos específicos que são:

- a) conhecer as concepções dos professores sobre lúdico, aprendizagem e desenvolvimento infantil;
- b) caracterizar, com base nas práticas pedagógicas cotidianas das turmas de Educação Infantil da escola pesquisada, as atividades lúdicas, considerando os

tempos e espaços físicos, mobiliários, materiais destinados ao brincar e as brincadeiras.

c) analisar a intencionalidade, as interações e os repertórios nas atividades lúdicas desenvolvidas na escola pesquisada;

A metodologia aqui empregada foi a de cunho qualitativa e as técnicas adotadas para coleta de dados foram a observação e o questionário, visto que as mesmas valorizam o conhecimento numa perspectiva científica integrada a situações vivenciadas pelos participantes. Utilizou-se o diário de bordo como instrumento para a coleta de dados. Os sujeitos da pesquisa foram os professores, alunos e funcionários da rede municipalizada de ensino. Também foi feita análise de documentos da escola na tentativa de responder ao problema e alcançar os objetivos da pesquisa.

O presente trabalho está estruturado em três capítulos, primeiro capítulo, da fundamentação teórica, segundo capítulo, da metodologia, terceiro capítulo, da análise e discussão dos dados.

2- REVISÃO DE LITERATURA

A infância é época de brincar, isso sem sombras de dúvidas é fato, mas para o adulto, o jogo e a brincadeira são atividades para as horas de lazer, uma passa tempo, já para as crianças é algo sério, que permite dar asas à imaginação proporcionando novas descobertas de si mesmas e do mundo que as cercam. Dohme (2001) afirma que ao brincar a criança interage com o meio, envolvendo outras crianças e o ambiente em que está situada. Assim, este capítulo faz uma discussão teórica sobre o lúdico na relação com o desenvolvimento integral das crianças, e também trata sobre a Educação Infantil e o papel do professor frente à ludicidade.

Subtítulo I – O lúdico e o desenvolvimento integral das crianças

O lúdico é uma atividade estratégica de entretenimento ligada diretamente aos jogos e brincadeiras. Sendo uma ferramenta de fundamental importância para o ensino aprendizagem, desenvolvimento e formação da personalidade da criança. Através do lúdico a criança tem a possibilidade de aprender e desenvolver suas habilidades. O brincar faz parte da infância de qualquer criança. Kishimoto (2001 pag. 1) destaca que:

Para a criança, o brincar é a atividade principal do dia-a-dia. É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.

Sendo assim, as brincadeiras lúdicas é uma prática educativa que traz diversão e conhecimento. Essa aprendizagem favorece a construção e desenvolvimento social da criança. Mesmo que muitos educadores não consigam compreender relacionar a importância do lúdico, no processo de ensino

aprendizagem, no cotidiano escolar, é fundamental reforçar a ideia, provando que tal prática, não deveria funcionar apenas como distração. Mas o fator primordial será sempre a aprendizagem.

O lúdico desenvolve ainda a coordenação motora, o raciocínio lógico, a reflexão, a imaginação, entre outras habilidades, as quais são importantíssimas na formação da personalidade da criança.

Vygotsky (1998 pag. 20) ressalta que:

Antes de controlar o próprio comportamento, a criança começa a controlar o ambiente com a ajuda da fala. Isso produz novas relações com o ambiente, além de uma nova organização do próprio comportamento. A criação dessas formas caracteristicamente humanas de comportamento produz, mais tarde, o intelecto, e constitui a base do trabalho produtivo: a forma especificamente humana do uso de instrumentos.

A criança que brinca é feliz, realizada e comunicativa. Esse comportamento induz o indivíduo a outros comportamentos os quais são muito relevantes para firmar características como, cooperativismo, sociabilidade, afetividade. Portanto todo e qualquer trabalho pedagógico precisa valorizar o lúdico como processo auxiliar nas atividades práticas da sala de aula. Assim a escola formará sujeitos pensantes e construtores de ideais diferenciados.

Ainda de acordo com Kishimoto (2001 pag. 1):

{..} A criança não nasce sabendo brincar, ela precisa aprender, por meio das interações com outras crianças e com os adultos. Ela descobre, em contato com objetos e brinquedos, certas formas de uso desses materiais. Observando outras crianças e as intervenções da professora, ela aprende novas brincadeiras e suas regras.

O professor atento é capaz de identificar o sentimento do aluno através das brincadeiras realizadas em sala de aula. Os jogos podem revelar o estado de espírito dos pequenos deixando evidente se os mesmos estão felizes, tristes, angustiados, entre outros sentimentos que afetam o comportamento do aluno.

Para Vigotsky, “A criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico”. (1979, p.45)

O autor se refere à importância que tem a brincadeira para a criança e a necessidade que a mesma tem de brincar. A brincadeira infantil possibilita com que a criança lide com a fantasia, com o medo, com a imaginação e com o faz-de-conta, além de possibilitar o processo de formação da personalidade e contribuir na construção da sua identidade.

Brunelli (1996) afirma que o jogo é uma atividade poderosa que estimula atividade construtiva da criança, criando assim, um espaço para pensar, abrindo lugar para a criatividade, a afirmação da personalidade e a valorização do eu.

“A infância é um conjunto de possibilidades criativas que não devem ser abafadas. Todo ser humano tem necessidade vital de saber, de pesquisar, de trabalhar. Essas necessidades se manifestam nas brincadeiras, que não são apenas uma diversão, mas um verdadeiro trabalho.” (GADOTTI, 1994, p.53)

Piaget (1975) valoriza a prática lúdica para que o desenvolvimento infantil seja harmonioso, pois tal atividade propicia a expressão do imaginário, a aquisição de regras e a apropriação do conhecimento. No que concorda Kishimoto (2008, p.32), baseada em Piaget, quando afirma que “[...] ao manifestar a conduta lúdica, a criança demonstra o nível dos seus estágios cognitivos e constrói conhecimentos.”

Assim Piaget (1973), mostra claramente em suas obras que os jogos não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energia das crianças, mas meios que contribuem enriquecem o desenvolvimento intelectual. Nesse sentido a escola deve facilitar a aprendizagem utilizando-se de atividades lúdicas que criem um ambiente alfabetizador para favorecer o processo de aquisição de autonomia de aprendizagem.

O lúdico é um importante componente na aprendizagem. É pelo lúdico e com o lúdico que o sujeito vai se construindo e se apropriando da realidade, tecendo suas relações sociais e exercitando-se de corpo inteiro. Na brincadeira, a criança aprende a se conhecer melhor e a aceitar a existência do outro, organizando, assim, suas relações emocionais e estabelecendo relações sociais.

Segundo Piaget (1998, p.62), “o brinquedo não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral”. Através dele se processa a

construção de conhecimento, principalmente nos períodos sensório-motor e pré-operatório.

Brincando a criança ordena o mundo a sua volta. Adicionando ao seu comportamento valores interpessoais. A brincadeira também favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação de signos sociais, proporcionando condições para uma transformação significativa da consciência infantil, por exigir da criança formas mais ampla de relacionamento com o mundo. (OLIVEIRA, 2007, P. 160).

Através das brincadeiras a criança pode desenvolver capacidades como: a atenção, imaginação, imitação. Ao estar trabalhando a atividade lúdica com a criança isso possibilita à mesmas inúmeras descobertas com suas próprias vocações, que lhe dê mais prazer ao realizar seus trabalhos escolares.

Para Wajskop (1999), é na situação de brincar que as crianças se podem colocar desafios e questões além de seu comportamento diário, levantando hipóteses na tentativa de compreender os problemas que lhes são propostos pelas pessoas e pela realidade com a qual interagem. Quando brincam, ao mesmo tempo em que desenvolvem sua imaginação, as crianças podem construir relações reais entre elas e elaborar regras de organização e convivência. Concomitantemente a esse processo, ao reiterarem situações de sua realidade, modificam-nas de acordo com suas necessidades.

Assim, os jogos e as brincadeiras são instrumentos que devem ser explorados na escola como um recurso pedagógico de grande valia e para que um professor introduza jogos no dia-a-dia de sua classe ou planeje atividades lúdicas, é preciso, que ele acredite que brincar é essencial na aquisição de conhecimentos, no desenvolvimento da sociabilidade e na construção da identidade.

Subtítulo II – A educação infantil e os processos de aprendizagem: qual a importância do lúdico?

O lúdico na educação prevê principalmente a utilização de metodologias agradáveis e adequadas às crianças que façam com que o aprendizado aconteça considerando o “seu mundo”, assim o lúdico deveria se fazer presente na formação do sujeito, pois envolve os mais variados campos de ensino, tanto moral quanto educacional. A criança, como sujeito de uma sociedade, se relaciona constantemente com os outros e de diversas formas. Em uma atividade lúdica ela está sempre aprendendo novas maneiras de lidar com os colegas, o que facilita sua vida em sociedade.

O aprendizado na educação infantil visa a autonomia do sujeito. É neste momento que o aluno irá aprender diversos tipos de linguagem como a oral, gestual, visual, entre outras, porém antes disso ocorrer desde o nascimento até o início da adolescência, os pais são fundamentais, um exemplo na vida da criança, com quem eles aprendem, especialmente por imitação.

No art. 29 da Lei de Diretrizes Bases afirma que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013) .

Como determina a Lei de Diretrizes e Bases (1996), a criança é um sujeito de direitos que em suas relações diárias constroem sua identidade pessoal e coletiva através da brincadeira e imaginação.

O lúdico no processo de ensino aprendizagem das crianças possibilita um melhor desempenho das atividades pedagógicas, sendo ferramenta de contribuição ao desenvolvimento das ações, no intuito de que ocorra um processo dinâmico e ativo envolvendo as crianças com prazer nas tarefas cotidianas no ambiente escolar.

A utilização dos jogos proporciona às crianças a aprenderem com prazer e favorece o desenvolvimento social, criativo e o senso crítico possibilitando o

desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de texto. As relações com o outro cria vínculos de troca de experiências e conhecimentos, sendo assim, o lúdico nas atividades pedagógicas pode proporcionar momentos de relações agradáveis, socialização e de construção da aprendizagem. Dallabona e Mendes (2016, P. 7) nos coloca que:

Brincar é sinônimo de aprender, pois o brincar e o jogar geram um espaço para pensar, sendo que a criança avança no raciocínio, desenvolve o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio, satisfaz desejos, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade. As interações que o brincar e o jogo oportunizam favorecem a superação do egocentrismo, desenvolvendo a solidariedade e a empatia e introduzem especialmente ao compartilhamento de jogos e brinquedos, novos sentidos para posse e o consumo.

Nesta perspectiva, o jogo se constitui de atividade complementar e reflexiva integrada ao processo de ensino e aprendizagem que exige o planejamento das ações, motivação para o desenvolvimento dos alunos e a mediação docente de maneira desafiadora e dinâmica para que não seja visto apenas como uma brincadeira, mas que desenvolva a construção do conhecimento.

Por outro lado, dentro da educação infantil é importante que a atividade com o lúdico seja sempre aplicada na prática para que a criança não deixe de ser criança antes do tempo, porém a mesma deve crescer reconhecendo seus valores enquanto cidadãos. Santos (1997) afirma que:

O brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça as habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se a sociedade e constrói o seu próprio conhecimento (SANTOS, 1997, p. 20)

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Ainda de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de

suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

O que diz Base Nacional Comum Curricular (2010) sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Sendo assim, vale ressaltar que esses direitos, além de proporcionar o desenvolvimento e a aprendizagem, é um importante mecanismo de aprimoramento para o trabalho do professor, onde ele tem a capacidade de

evidenciar a importância da inserção de jogos lúdicos como facilitador da aprendizagem na sala de aula e no desenvolvimento da criança.

Subtítulo III – O professor de Educação Infantil: ensinando com atividades lúdicas

No processo ensino aprendizagem, o professor é o grande mediador para conduzir a criança através das brincadeiras. O bom professor pesquisa, analisa e observa cada gesto da criança dentro da sala, criando um ambiente favorável e agradável para que a imaginação da criança, flua de forma natural, sem que aja nenhuma interrupção.

Na educação infantil, esse profissional se destaca por que ele tem a possibilidade de vivenciar experiências mágicas, de aprender coisas novas e situações importantes dentro da sala de aula. Porém, tem que gostar do que faz, identificar com área, tem que sentir prazer e alegria para trabalhar com criança. É nesse processo de mediação e interação, que o professor conquista a confiança da criança, assim conduzindo ao bom aprendizado.

É muito importante que o professor perceba os diversos significados que pode ter a atividade motora para as crianças. Isso poderá contribuir para que ele possa ajudá-las a ter uma percepção adequada de seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações sempre em transformação, dando-lhes condições de se expressarem com liberdade e de aperfeiçoarem suas competências motoras. (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, RCNEI 1998)

Ao entender o lúdico como facilitador no processo ensino aprendizagem, o professor proporcionará brincadeiras prazerosas misturando diversão e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. O brincar interativo com a professora é essencial para o conhecimento do mundo social e para dar maior riqueza, complexidade e qualidade às brincadeiras. Assim também o brincar com outras crianças garante a produção, conservação e recriação do repertório lúdico infantil.” (Kishimoto 2010)

Diante disso, é importante salientar que cada gesto do professor na sala de aula soa como um espelho para as crianças e é nesse sentido que o professor

desde cedo e durante as apresentações e encenações com brincadeiras, conscientizem-nas sobre a importância dos valores éticos e morais dentro de uma sociedade sem que eles percam o estímulo da brincadeira e de ser criança.

3 – METODOLOGIA

3.1 – Tipo de Pesquisa, técnicas e Instrumento de pesquisa

Os caminhos metodológicos são de fundamental importância para o encaminhamento de um projeto. Para atender aos objetivos propostos o trabalho foi desenvolvido abalizado em uma abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa tem por objetivo, compreender e trabalhar com os sentimentos, as atitudes e comportamentos de cada indivíduo envolvido nesse processo. Segundo Minayo (1994, p.21 e 22)

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzido à operacionalização de variáveis.

Como técnica de pesquisa foi utilizada a observação, apoiada na aplicação de um questionário com dois educadores da educação infantil de uma escola municipalizada, situada na cidade de Malhada no estado da Bahia com um total de dois participantes com o intuito de compreender o porquê de muitos professores sentirem dificuldade em inserir o lúdico nas suas aulas.

Encontramos Gil (2008) onde diz que, a observação apresenta como principal vantagem, em relação a outras técnicas, a de que os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação.

Sendo assim, Gil (2008) segue definindo que questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

3.2 Contexto da pesquisa e participantes

A escola investigada funciona com duas modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, têm atualmente 380 alunos. Fundada no ano de 1954, trazendo uma nova perspectiva de vida aos moradores por ser a primeira escola desta cidade. Funcionava apenas com o Ensino Fundamental, tendo como órgão responsável o Governo do estado. A partir do ano de 2005 a mesma foi municipalizada, sendo assim, passou a ser mantida pela Prefeitura Municipal. A estrutura física da eventual escola, é composta de 21 salas sendo 07 salas de aula e 07 em extensão, onde as salas são amplas e bem arejadas e compostas com carteiras suficientes para os alunos, mesa para o professor, quadro branco, filtro e arquivos; 02 banheiros.

Ressalta-se ainda que a “estrutura física desta Escola é composta por: 1 diretoria, com 01 banheiro, 1cozinha, 1 sala, 1 laboratório de informática e uma área de lazer para as brincadeiras recreativas. Os servidores desta escola são: (01) uma diretora 1 vice-diretora, 1 uma secretária 1 coordenadora pedagógica, 1 auxiliar administrativa, 3 porteiros, 21 professores, os professores são distribuídos da seguinte forma 14 no matutino e 07 no vespertino, 5 merendeiras, 8 zeladoras.

Em relação aos “materiais didáticos” disponibilizados aos alunos oferecem apenas livros didáticos, tarefas impressas, televisores, DVD e todos equipamentos de multimídia, livros de diversos gêneros para leitura. A escola também dá suporte aos professores e alunos com diversos jogos educativos de alfabetização e matemática, algumas coleções de livros para auxilia-los durante as aulas.

A escola tem o PPP (Projeto Político Pedagógico) que foi reformulado, segundo uma das professoras entrevistadas. A construção do Projeto Político Pedagógico é uma parte fundamental para o planejamento das instituições de ensino. Sua importância está no desenvolvimento onde a instituição de ensino almeja uma educação eficiente e de qualidade para nossos alunos. Antes da elaboração focamos em alguns aspectos básicos de suma importância no projeto. É preciso que todos conheçam bem a realidade da comunidade para o desenvolvimento da proposta.

Segundo Veiga (2002), o projeto político pedagógico busca um rumo, uma direção sendo uma ação intencional, com um sentido explícito, com um

compromisso definido coletivamente. Assim, o Projeto Político pedagógico é um documento de grande importância, pois orienta as ações da escola.

Quanto ao horário de funcionamento desta Escola, no matutino funciona das 07h30min da 11h30min com intervalo de 30 minutos para recreação sendo das 09h30min as 10h00min. Vespertino: 13h00min as 17h00min com intervalo também de 30 minutos para recreio, que é das 15h00min as 15h30min horas. No noturno funciona das 19h00min as 22h00min horas, com intervalo de 15 minutos das 09h00min as 09h15min.

4 – TABULAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O capítulo tem por objetivo apresentar os dados coletados nos instrumentos de pesquisa, ou seja, no questionário aplicado para duas professoras da educação infantil e das observações realizadas. Para melhor organização, o mesmo será feito em duas partes, a primeira do questionário e a segunda parte sobre a observação.

4.1 – Tabulação, análise e discussão dos dados: questionário professoras

O instrumento de pesquisa foi aplicado para duas professoras como informado anteriormente. As docentes estão identificadas como Professora 1 e Professora 2. Para conhecer melhor os participantes, perguntamos a sua idade e descobrimos que as professoras possuem, ambas com 48 anos. Sobre o estado civil descobrimos que a professora 1 é casada e a professora 2 é solteira. Nos foi informado também que, sobre a classe, ambas se consideram pertencer a classe baixa. No que diz respeito à escolarização das participantes a professora 1 está cursando matemática e a segunda professora é pedagogo e tem Especialização em Educação Infantil.

Dando continuidade, o questionário apresentou questões voltadas para o tema da pesquisa. A questão 1 perguntou: Quais as finalidades de Educação Infantil? Descobrimos que:

Professora 1: “Tem a finalidade de preparar a criança, na socialização do meio em que vive”.

Professora 2: “O desenvolvimento como um todo da criança até que ela atinja a idade para o ensino fundamental em todos os aspectos, inclusive familiar”.

Por tanto, a finalidade da educação Infantil é desenvolver a potencialidade da criança por meio de jogos brincadeiras, estímulo e motivações.

De acordo com a LDB (Lei Diretrizes e Bases) nº 9.394 /1996, em seu artigo 29, a finalidade da Educação Infantil é promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade. O que tornou significativa a infância, favorecendo a educação, interação e o aprendizado.

Em andamento as questões perguntamos na questão 2: Como as crianças aprendem? A professora 1 nos disse que “Através dos jogos e brincadeiras” e a professora 2 “Num ambiente organizado, atrativo com os desafios que lhes são propostos. Partindo do que cada um já sabe, do seu contexto cultural”.

Na maioria das vezes por meio de estímulos e de forma lúdica as crianças aprendem, através das brincadeiras do dia- a- dia. Na escola, elas trazem suas vivencias de casa e vão se desenvolvendo no decorrer de cada atividade.

Segundo Moreira (1995) o conhecimento é construído por informações advindas da interação com o ambiente, tocando esta teoria com aquela proposta por Vygotsky, na medida em que o conhecimento não é concebido apenas como sendo descoberto espontaneamente, nem transmitido de forma mecânica pelo meio exterior.

Para dar ênfase a pergunta 2, a questão 3 perguntou: O que as crianças da Educação Infantil aprendem?

Professora 1: “Aprendem a conviver com o outro, a respeitar, a amar, a socializar, a pintar, desenhar, direcionar etc...”

Para a professora 2: “Sempre falo que a criança aprende aquilo que é ensinado. Portanto, é a fase mais importante onde se trabalha a

estrutura da criança para assim ela se situar desenvolvendo a coordenação motora, até mesmo a linguagem e outros conceitos de leituras, escrita, números etc...”

Na educação infantil a criança inicialmente tem a capacidade de aprender tudo aquilo que é passado para ela, se tratando do lúdico, aprendem os movimentos e as brincadeiras.

Ela descobre, em contato com objetos e brinquedos, certas formas de uso desses materiais. Observando outras crianças e as intervenções da professora, ela aprende novas brincadeiras e suas regras. Kishimoto (2010).

Dando sequência a questão 4 perguntou: como são as aulas? Que tipo de atividade você faz?

Professora 1: “Minhas aulas são bem preparadas com pequenos textos musicais, no qual os alunos cantam, brincam e destaca sempre palavras e letras do texto.”

Professora 2: “As aulas são diversas conforme o conteúdo a ser trabalho. Sempre parto do concreto fazendo uso de jogos, dinâmicas, músicas etc...”

Sendo assim, as aulas têm que estar voltadas para os objetivos específicos. Quanto as atividades, o educador tem a possibilidade de estar sempre buscando formas atrativas de desenvolver as suas aulas.

Como método de atividade destaco aqui Kishimoto (2010 pag.6) que diz: À medida que caminha para o final da educação infantil, a criança amplia sua capacidade de utilizar as diversas linguagens por meio de vários gêneros e formas de expressão: gráfica, gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

Já na questão 5 perguntou: Como você se vê a relação entre aprendizagem e desenvolvimento?

Professora 1: “Nas atividades na sala de aula e na socialização com os colegas, no jeito de se comunicar. “

Professora 2: “Um estar ligado ao outro. Ambos devem andar em caminhos iguais é um desejo constante de qualquer educador que preze pela aprendizagem dos seus alunos.”

Partindo dessas ideias, ambos têm que andar juntas, pois não se aprendem sem desenvolver as habilidades.

Julia Formosinho (2002) discute que a formação está relacionada à aprendizagem que cultiva o desenvolvimento do ser, do saber, sentir e agir considerando o contexto onde o professor está inserido.

Aprofundando mais, a questão 6 perguntou: A criança na Educação Infantil está em plena fase de desenvolvimento. Em quais aspectos ela se desenvolve na sua opinião?

Professora 1: “A formação de sua índole, o comportamento, aprende as letras e os números a escrever seu nome.”

Professora 2: “Através da brincadeira. Por que ela brincando desenvolve a curiosidade, a autoconfiança. Ela inventa, cria e aprende, estimula a autonomia.”

Na educação infantil a criança tem a capacidade de desenvolver a coordenação motora, trocar experiências dentro e fora da sala.

Vygotsky (1998) diz que a criança ao brincar se comporta como se fosse maior do que é na realidade. Brincando ela tem comportamento além do habitual para sua idade. Isso se deve ao fato de que ao brincar ela age contra o impulso imediato, ocorre o autocontrole e vai aprendendo a agir a partir de operações cognitivas.

Na questão 7, onde foi questionado: Como você avalia a importância do lúdico dentro da sala de aula?

Professora 1: “O lúdico é de grande importância, pois é a peça chave no desenvolvimento da criança na educação infantil e a forma de avaliar é contínua no seu dia-a-dia.”

Professora 2: “De grande importância. O lúdico traz para os alunos a integração de um com o outro, durante as atividades, o aprendizado, o seu desenvolvimento. Auxilia ela no seu desempenho até mesmo no comportamento devido as regras do jogo ou brincadeiras.”

As falas nos evidenciam que o lúdico é indispensável na sala de aula, sendo uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento da criança em vários aspectos.

Para Dallabona e Mendes (2016, pag.1) O lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais real. Por meio das descobertas e da criatividade, a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade.

Na questão 8 foi perguntado: Você tem alguma dificuldade para trabalhar com a ludicidade?

Professora 1: “Sim, pois o professor deve estar sempre em movimento, criando situações para despertar o interesse da criança, cantar, brincar, contar histórias e as atividades xerocopiadas deve ser lúdica.”

Professora 2: "Não, trabalhar o lúdico na sala de aula é de suma importância, a criança amadurece algumas capacidades socializam, consideram o jogo, a brincadeira uma excelente ferramenta do meu fazer pedagógico, pois só favorece benefícios."

O trabalho com na educação infantil é árduo e desafiador, pois é a fase inicial do processo educacional do sujeito, de modo que a o papel da escola é formar cidadãos que nessa etapa ainda são indefesos. Se tratando do lúdico, o educador tem uma ferramenta poderosa e facilitadora para trabalhar.

Negrine (1994, p.19) sustenta que as contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

Na questão 9 também foi questionado: Quais os espaços, materiais e mobiliários são disponibilizados na escola para trabalhar com atividades lúdicas?

Professora 1: "A sala é espaçosa, temos cantinhos da leitura com livros a disposição, temos data show, lápis de cores, bolas para jogar, boliche, cordas, jogos com formas geométricas coloridas, brinquedos etc..."

Professora 2: "Dentro da sala ou extraclasse. A escola não oferece melhores condições para que eu possa ampliar esse espaço. Sucatas, livros didáticos e paradidáticos etc. O que vale é a criatividade do educador."

Percebesse que o lúdico no ambiente escolar, é muito mais que uma diversão, e sim uma brincadeira relacionada ao planejamento pedagógico, com objetivos específicos em prol de uma aprendizagem significativa nas mais variadas faixas etárias, até porque o lúdico é de fato uma ferramenta responsável pelo desenvolvimento corporal da criança; se a mesma aprende brincando, de certa forma se tornará um indivíduo saudável com um futuro proveitoso devido a tais habilidades adquiridas dentro do espaço escolar.

Segundo Almeida (1995, p.41) " a educação lúdica contribui e influência na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente". O ambiente adequado é primordial, principalmente quando se tem uma vastidão de objetos para trabalhar com as atividades lúdicas. Contudo, é necessário que a escola ofereça um espaço adequado e organizado para

brincadeiras, seja em sala de aula, no pátio e na brinquedoteca, conforme os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009 p. 48).

Sobre estas questões encontramos Kishimoto (2010 p. 3) informando que a organização do ambiente pode facilitar ou dificultar a realização das brincadeiras e das interações entre as crianças e adultos. O ambiente físico reflete as concepções que a instituição assume para educar a criança.

Sendo assim a questão 10 perguntou: Do que as crianças gostam de brincar?

A professora 1 nos disse que “De bonecas, de rodas, de bola, de corrida, de pega-pega, pula corda, amarelinha, cirandinha, imitar animais etc...” e a professora 2 “Boliche, cabo de guerra, entre outros.

É essencial permitir que nossos pequenos tenham tempo e oportunidade de brincar dentro da sala de aula ou fora dela. Fica aqui evidenciado que o universo das brincadeiras é bastante atrativo para as crianças. Na maioria das vezes as crianças brincam com os brinquedos que estão disponíveis para elas, ou com as brincadeiras do momento.

Vygotsky (1984) atribui relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil. É brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos

Em seguida a questão 11 perguntou: Do que as crianças gostam de jogar? Nos foi dito:

Professora 1: “Gostam de jogar futebol, boliche, domino, baralho, baleado, vôlei etc...”

Professora 2: “Bingo, peteca, gude, bola, baleada. Todos os jogos citados pressupõem criatividade e abstração.”

Um dos jogos favoritos das crianças com certeza é a bola, e nas suas jogadas, se divertem, pois conseguem gastar as suas energias naquilo que sentem prazer. Conforme Santos (1999), para a criança, brincar é viver.

E por fim a questão 12 perguntou: Quais os brinquedos favoritos das crianças?

Temos a professora 1 nos dizendo que é a “Bola, boneca e bambolê.”. Já a professora 2 nos disse que “Bolas, corda, elástico, bonecas, carrinhos. Para alguns meninos o vídeo game tem importância semelhante a bola.”

Os brinquedos mais simples são os que mais despertam nas crianças o interesse pela brincadeira. Kishimoto (2010 pag. 3) traz grandes contribuições de como inseri o lúdico na Educação Infantil, aqui ela cita que: É essencial para o conhecimento do mundo dos objetos. A diversidade de formas, texturas, cores, tamanhos, espessuras, cheiros e outras especificidades do objeto são importantes para a criança compreender esse mundo. Outras Observações professora 1:

“Tem criança que não consegue socializar, então ficam brincando sozinha e cria um amigo imaginário só para ela.”

Sendo assim, cabe ao educador criar um ambiente acolher, confiável onde desperte na criança estímulos para que ela desenvolva a capacidade de socialização. E juntamente com as outras crianças, trazer brincadeiras lúdicas para que aja uma boa interação dentro do espaço escolar.

4.3 – Tabulação, análise e discussão dos dados: observação.

Foi observado que a proposta pedagógica da escola valorizar as diferentes situações e estratégias de ensino que envolve os contextos sociais, nas quais os educandos estão inseridos. A partir daí são desenvolvidas metodologias voltadas a alcançar os objetivos propostos com a pedagogia de projetos e concepções teóricas que norteiam as práticas pedagógicas.

A composição curricular da escola visa articular o ensino proposto pela LDB (Lei Diretrizes e Bases), que propõe uma base nacional comum e parte diversificada, como eixos fundamentais para o desenvolvimento da capacidade de aprender e a compreensão do meio natural e social, dos valores em que se fundamenta a sociedade. Segundo Gil (2008 pag. 101):

A observação constitui elemento fundamental para a pesquisa. Desde a formulação do problema, passando pela construção de

hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados, a observação desempenha papel imprescindível no processo de pesquisa. É, todavia, na fase de coleta de dados que o seu papel se torna mais evidente. A observação é sempre utilizada nessa etapa, conjugada a outras técnicas ou utilizada de forma exclusiva. Por ser utilizada, exclusivamente, para a obtenção de dados em muitas pesquisas, e por estar presente também em outros momentos da pesquisa, a observação chega mesmo a ser considerada como método de investigação.

Sendo assim, Gil (2008 pag. 101) ressalta que:

O principal inconveniente da observação está em que a presença do pesquisador pode provocar alterações no comportamento dos observados, destruindo a espontaneidade dos mesmos e produzindo resultados pouco confiáveis. As pessoas, de modo geral, ao se sentirem observadas, tendem a ocultar seu comportamento, pois temem ameaças à sua privacidade.

Na observação feita em sala de aula, cujo objetivo foi verificar o processo do lúdico para o ensino e aprendizagem na educação infantil e análise do posicionamento e atitudes do professor regente frente no seu campo de trabalho. O trabalho com a educação infantil é árduo e desafiador, pois é a fase inicial do processo educacional do sujeito, de modo que a o papel da escola é formar cidadãos que nessa etapa ainda são indefesos. Principalmente se tratando do lúdico.

A minha observação aconteceu em uma turma de 16 alunos do jardim II no horário das 07h30min às 11h30min com a faixa etária de quatro a cinco anos. A turminha demonstra bastante interesse em aprender, tem uma boa coordenação motora, com bastante habilidade nas atividades propostas. Tem algumas crianças que não consegue ficar sentadas em suas carteiras, tirando um pouco a atenção dos demais coleguinhas. Mas a professora tem um bom controle de classe e consegue tranquilizar a turma, sem necessidades de gritarias.

A professora regente atua a mais de dez anos como educadora infantil, inclusive já desenvolveu alguns projetos voltados para na área infantil. Tem uma proposta pedagógica que valoriza a criança nas suas particularidades, é dinâmica e amável com cada criança. Segundo ela, sempre foi apaixonada por ensinar, e a paixão pela educação infantil veio de família, quando teve que cuidar dos irmãos e dos primos para os pais e os tios trabalhassem na roça. Como não havia brinquedos na época ela resolveu brincar de ensinar com as crianças, e assim foi despertando o gosto para trabalhar na classe infantil. Com muita luta e persistência

devido ao fato de condições financeiras, formou-se em magistério. Tendo a oportunidade de trabalhar como professora contratada e logo passar no concurso público. É graduada em pedagogia e está se especializando na área de educação infantil. Um dos maiores desejos dela é abrir uma escolinha particular.

Segundo a professora os planejamentos são feitos quinzenalmente e de forma coletiva com o auxílio da coordenadora que orienta e desenvolve algumas propostas pedagógicas, onde os professores podem dar algumas sugestões e tirar suas dúvidas referentes aos projetos. São divididos por etapa, sendo que em cada época se trabalha com o que é conveniente e condizente com a realidade da escola. Inclusive está finalizando um projeto com música que é muito interessante, pois trabalha a autoestima dos alunos e a sua desenvoltura.

Quanto às avaliações feitas em toda a escola, as atividades escolares são avaliadas através de trabalhos, testes, provas e textos, estes estimam as competências e habilidades em Língua Portuguesa e Matemática. A escola realiza as avaliações no final de cada unidade e ainda realiza três avaliações que são atreladas com o Ministério da Educação e Cultura, tais como: Prova Brasil, Provinha Brasil e ANA, para turmas do primeiro ao quinto ano. Quanto à “avaliação” da Alfabetização da Educação Infantil é feita a todo o momento, ou seja, durante todas as atividades executadas em sala de aula, como por exemplo, na oralidade, nas atividades escritas, na interação da turma etc. Pois sabemos que numa concepção pedagógica mais moderna, a educação é concebida como experiências de vivências múltiplas, agregando o desenvolvimento total do educando. Quando a minha ida à escola, fui bem recebida pelo porteiro que me direcionou para a secretaria, onde pude conhecer melhor o trabalho da Diretora e as propostas pedagógicas da coordenadora. A escola é de grande porte, bem estruturada, com algumas deficiências, mas oferecendo condições possíveis para o educando desenvolver suas habilidades e criatividade. Todos os professores e demais envolvidos, tratam as crianças com muito carinho e respeito, tornando a escola um ambiente agradável.

Um dos pontos negativos foi somente em relação às crianças com necessidades especiais, embora a escola sendo de grande porte, não possuem profissionais que possam trabalhar de forma diversificada com essas crianças.

Mas, com muito amor e carinho os educadores e demais funcionários da escola conseguem os socializar com as crianças.

As abordagens teóricas que fundamentam a proposta pedagógica da escola são os pensamentos e obras de grandes educadores como Paulo Freire, Anísio Teixeira e Rubem Alves que contribuíram sobremaneira à educação, desempenhando importantes papéis em nossa sociedade. Nesse contexto, a escola busca oferecer um ensino de qualidade onde as crianças possam se desenvolver através de aprendizagens significativas que considerem a realidade das mesmas bem como ofereçam subsídios para que elas possam adquirir o conhecimento de forma plena.

O período de observação foi proveitoso e muito interessante, pois a cada atividade desenvolvida as crianças reagem com entusiasmo. No decorrer das observações a escola promoveu alguns momentos de lazer envolvendo algumas brincadeiras e jogos recreativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao descrever esse trabalho procurei refletir sobre a importância do Lúdico na Educação Infantil, público importante da Educação Básica Brasileira. Constatar a importância das atividades lúdicas nos processos de ensino e aprendizagem para crianças de 4 a 6 anos de idade de uma escola do município de Malhada-Bahia. Além disso a observação na unidade de ensino tornou possível acompanhar as diferentes brincadeiras, as diversas formas de organizar o ambiente e o privilégio de vivenciar na prática com os alunos.

O Estágio proporcionou novos conhecimentos e novas experiências sobre o significado do lúdico, mostrou que brincando a criança constrói um mundo de ideias abstratas, adquire experiência e fortalece ainda mais seu conhecimento real e sua imaginação. Mostrar a relação entre as atividades lúdicas, especialmente as brincadeiras, os brinquedos, os jogos e as aprendizagens das crianças e a interação professor e aluno.

É notório que a escola possibilite as crianças o contato com jogos e brincadeiras, e permita que sejam ampliadas suas ideias e seus conhecimentos, favorecendo assim, suas criatividade, formulando ideias próprias e estimulando reflexão e o desenvolvimento das linguagens.

Sendo o lúdico uma necessidade humana, é importante que nos professores não enxergamos o lúdico como uma diversão qualquer, mas como uma possibilidade de promoção do ensino aprendizagem, para que este processo aconteça de maneira relevante no ambiente escolar é necessário que a instituição de ensino, entenda a importância do tema e insira essas ideias no cotidiano escolar.

Não canso em falar, que a pesquisa de campo foi muito importante na minha formação profissional, pois tive a oportunidade de enriquecer minhas experiências através de diálogos com a equipe da instituição e com o contato direto com a rotina da escola, no entanto na maioria das vezes essas atividades propostas pela faculdade, são vistas como atividades curriculares a serem cumpridas e devemos valorizá-lo, porque é uma ferramenta que ajuda a definir melhor nossa profissão. Sendo assim, através da pesquisa de campo, podemos colocar em prática todos os ensinamentos adquiridos. Por meio deste treinamento, obtive mais experiência,

convivendo com os alunos, pais e professores.

Perceber também a importância do acompanhamento dos pais, além da colaboração da escola para cada criança desenvolver seu potencial. É importante destacar, que nesta pesquisa, o lúdico foi visto como instrumento de grande valia, e que deve ser inserido desde cedo na vida da criança, onde estimula e promove o seu desenvolvimento afetivo e várias habilidades psicomotoras.

Portanto, a ludicidade está viva no espaço educacional observado, haja vista que o lúdico é importante no cotidiano das crianças e principalmente na escola, pois serve de base para os mesmos desenvolverem diversas habilidades tais como: a alegria, a coordenação, o movimento e controle sobre o corpo; o desenvolvimento afetivo e cognitivo e o equilíbrio; Enfim, deixa a organização escolar prazerosa, agradável, acolhedora em plena harmonia, fazendo com que haja partilha de conhecimentos, novas experiências, e grandes descobertas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SOARES Ângela da Silva. **Concepção de infância e educação infantil**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/concepcao-de-infancia-e-educacao-infantil-a-construcao-de-um-novo-perfil-para-o-para>. Acesso em 15-10-2018

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola. 1995.

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil**. Vera Lúcia da Encarnação Bacelar. - Salvador: EDUFBA, 2009. 144 p.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

BRUNELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar**. São Paulo: Papyrus, 1996.

DALLABONA, Sandra Regina e MENDES, Sueli Maria Schmitt. **O Lúdico na educação Infantil. Jogar, brincar, uma forma de educar**. Revista de divulgação. Vol. 1 n. 4 - jan.-mar./2004

DOHME, Vânia. **O lúdico na educação**. Revista Profissão Mestre. v. 3, n. 27, p. 28-9, 2001.

GADOTTI, Moacir. **Histórias de ideias pedagógicas**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008

BRASIL. 2010. **A educação infantil na base nacional comum curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em 28-10-2018

BRASIL, 2009. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil** / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida – **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil**. FE-USP Importância do brincar para a criança de 0 a 5 anos e 11 meses.

Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010.

KISHIMOTO, Tizuko M. (orgs). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ROCHA, Adriana Vilela Arantes; BARBOSA, Jéssica da Silva. **Lúdico. Educação Infantil. Brincar**. Revista online De Magistro de Filosofia, Ano X, no. 21, 1º. Semestre de 2017

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em :

<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96#art-29>. Acesso em 20-10-2018

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, M. C. de S. [et al.] (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

MOREIRA, Marco Antônio; **Teorias de Aprendizagens**, EPU, São Paulo, 1995.

VEIGA, Ilma P. A. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva**. In: VEIGA Ilma. P. A (org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14a edição Papyrus, 2002.

OLIVEIRA, Carla Mendes de; DIAS, Adiclecio Ferreira. **A Criança e a Importância do Lúdico na Educação**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Vol. 13. pp 113-128 janeiro de 2017 ISSN:2448-0959

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia. **O desenvolvimento profissional das educadoras de infância: entre os saberes e os afetos, entre a sala e o mundo**. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia; KISHIMOTO, Tizuko. (Org.) Formação em contexto: uma estratégia de integração. São Paulo: Pioneira Thompson Learnig, 2002. p. 41-88

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. [tradução Álvaro Cabral, 1975]. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1998.

SANTOS, Santana Marli Pires dos, **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SOUSA, de F.G. de. **Educação infantil; os desafios da qualidade na diversidade**. In: ESI. Departamento Nacional. Seminário Nacional de Educação infantil: identidade na diversidade. Relatório de Atividades e Perspectivas de Autuação, Brasília, 1998.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 6 eds. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, H. **Do Ato ao Pensamento**. Lisboa: Moraes, 1979.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 1999

APÊNDICE I



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa “O lúdico, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança”, do curso de pedagogia, onde o objetivo é analisar a relação entre as brincadeiras, brinquedos, e jogos e as aprendizagens de crianças na faixa etária entre 4 a 6 anos nesta eventual escola. O Projeto tem a orientação da Prof.^a Ireuda da Costa Mourão da Faculdade de Educação da UnB-UAB e da tutora-orientadora da Pedagogia UnB-UAB Ana Cristina Rodrigues Pereira.

A participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução N°. 466 do Conselho Nacional de Saúde e Resolução PPGE UnB N°. 12 sobre Ética em Pesquisa em Educação. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade. Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente os pesquisadores terão conhecimento dos dados.

O senhor (a) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Agradeço a sua disposição em participar desta pesquisa.

Ana Maria Pires Neta

Outubro de 2018.

APÊNDICE II



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

O lúdico, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança

Prezado (a),

Sou estudante do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade de Brasília – UnB e para a obtenção do título de graduada em pedagogia estou realizando uma pesquisa sobre: A importância do lúdico na educação infantil

Em hipótese alguma você será identificado. Os dados aqui coletados serão usados apenas para fins acadêmicos.

Agradeço sua colaboração e me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Ana Maria Pires Neta

APÊNDICE III

QUESTIONÁRIO PARA O (A) PROFESSOR(A)

O lúdico, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança

Objetivo do questionário: O objetivo é analisar a relação entre as brincadeiras, brinquedos, e jogos e as aprendizagens de crianças na faixa etária entre 4 a 6 anos nesta eventual escola.

Dados socioeconômicos

Idade: 48 anos

Sexo

- Feminino
 Masculino

Estado civil:

- Solteiro
 Casado
 Divorciado
 Viúvo
 Outros _____

Nível Socioeconômico:

- Classe desfavorecida
 Classe baixa
 Classe média
 Classe média alta
 Classe alta

Escolarização

- Graduação em Pedagogia
 Especialização – cursando em Matemática
 Especialização – concluída em _____
 Mestrado – cursando em _____
 Mestrado – concluída em _____
 Mestrado – concluída em _____
 Doutorado

1 - Quais as finalidades da Educação Infantil?

Tem a finalidade de preparar a criança, na socialização do meio em que vive.

2 - Como as crianças aprendem?

Através de jogos e brincadeiras

3 - O que as crianças da Educação Infantil aprendem?

Aprende a conviver com o outro, a respeitar, a amar, a socializar, a pintar, desenhar, direcionar etc...

4 - Como são suas aulas? Que tipo de atividades você faz?

Minhas aulas são preparadas com pequenos textos musicais, no qual os alunos cantam, brincam e destaca sempre palavras e letras do texto

5 - Como você vê a relação entre aprendizagem e desenvolvimento?

Nas atividades na sala e na socialização com os colegas, no fato de se comunicar.

6 - A criança na Educação Infantil está em plena fase de desenvolvimento. Em quais aspectos ela se desenvolve na sua opinião?

A formação de sua índole, o comportamento, aprende as letras e os números a escrever seu nome

7 - Como você avalia a importância do lúdico dentro da sala de aula?

O lúdico é de grande importância pois é a peça chave no desenvolvimento da criança na educação infantil e a forma de avaliar é contínuo no seu dia-a-dia.

8 - Você tem alguma dificuldade para trabalhar com a ludicidade?

Sim, pois o professor deve estar sempre em movimento, criando situações para despertar o interesse da criança, cantar, brincar, contar histórias e as atividades xerocopiadas devem ser lúdicas.

9 - Quais os espaços, materiais e mobiliários são disponibilizados na escola para trabalhar com atividades lúdicas?

A sala é espaçosa, temos cantinho da leitura, com livros a disposição, temos data show, lápis de cores, bolas plásticas, jogos, boliches, cordões, jogos com formas geométricas coloridas, brinquedos etc...

10 – Do que as crianças gostam de brincar?

De boneca, de roda, de bola, de corrida, de pega-pega, pular corda, amarelinha, girândola, imitar animais etc...

11 – Do que as crianças gostam de jogar?

gostam de jogar futebol, boliche, dominó, baralho, balão, vôlei etc...

12 – Quais os brinquedos favoritos das crianças?

Bola e boneca e bambolê.

Outras observações:

Tem criança que não consegue socializar então ficam brincando sozinha e cria um amigo imaginário só para ela.

Agradeço a colaboração pelo tempo e presteza em responder esse questionário.

APÊNDICE III

QUESTIONÁRIO PARA O (A) PROFESSOR(A)

O lúdico, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança

Objetivo do questionário: O objetivo é analisar a relação entre as brincadeiras, brinquedos, e jogos e as aprendizagens de crianças na faixa etária entre 4 a 6 anos nesta eventual escola.

Dados socioeconômicos

Idade: 31 anos

Sexo

- Feminino
 Masculino

Estado civil:

- Solteiro
 Casado
 Divorciado
 Viúvo
 Outros _____

Nível Socioeconômico:

- Classe desfavorecida
 Classe baixa
 Classe média
 Classe média alta
 Classe alta

Escolarização

- Graduação em Pedagogia _____
 Especialização – cursando em _____
 Especialização – concluída em _____
 Mestrado – cursando em _____
 Mestrado – concluída em _____
 Mestrado – concluída em _____
 Doutorado

1 - Quais as finalidades da Educação Infantil?

A finalidade é o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família.

2 - Como as crianças aprendem?

A maioria das vezes de forma lúdica, no dia-a-dia, trazendo a sua vivência de casa e se aperfeiçoando e se desenvolvendo na escola.

3 - O que as crianças da Educação Infantil aprendem?

O lúdico, o movimento e as brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. Essa é a forma em que a Educação Infantil se organiza.

4 - Como são suas aulas? Que tipo de atividades você faz?

As aulas têm que estar voltada para objetivos específicos para socialização de visitas, o desenvolvimento da capacidade motora, da fala e do mundo abstrato, faz os conteúdos com trabalhos nobis de matemática através de jogos, brincadeiras, natureza e sociedade através de discussões e projetos.

5 - Como você vê a relação entre aprendizagem e desenvolvimento?

Ambos tem que andar juntos, pois não se aprende sem desenvolver as habilidades.

6 - A criança na Educação Infantil está em plena fase de desenvolvimento. Em quais aspectos ela se desenvolve na sua opinião?

- * Na habilidades motoras;
- * Na fala;
- * No mundo letrado;
- * Processos de aprendizagem dentro e fora de sala;

7 - Como você avalia a importância do lúdico dentro da sala de aula?

O lúdico é um instrumento de grande valia para o desenvolvimento em de vários aspectos em toda criança. Por isso é indispensável o lúdico na sala de aula.

8 - Você tem alguma dificuldade para trabalhar com a ludicidade?

Não, com o lúdico tudo se torna mais fácil.

9 - Quais os espaços, materiais e mobiliários são disponibilizados na escola para trabalhar com atividades lúdicas?

Boliche	Lorda
Bambolê	Tampinhas
Albobreto móvel	Bolinhas
	etc...

10 – Do que as crianças gostam de brincar?

Bolicho Bomboli¹
Pula corda Cosinha
Amarulimha Bonuca

11 – Do que as crianças gostam de jogar?

Bolinha de gude

12 – Quais os brinquedos favoritos das crianças?

Bomboli¹; foguinho como
Boncos; quebra cabeça;

Outras observações:

Agradeço a colaboração pelo tempo e presteza em responder esse questionário.

APÊNDICE III

QUESTIONÁRIO PARA O (A) PROFESSOR(A)

O lúdico, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança

Objetivo do questionário: O objetivo é analisar a relação entre as brincadeiras, brinquedos, e jogos e as aprendizagens de crianças na faixa etária entre 4 a 6 anos nesta eventual escola.

Dados socioeconômicos

Idade: 48 anos

Sexo

- Feminino
 Masculino

Estado civil:

- Solteiro
 Casado
 Divorciado
 Viúvo
 Outros _____

Nível Socioeconômico:

- Classe desfavorecida
 Classe baixa
 Classe média
 Classe média alta
 Classe alta

Escolarização

- Graduação em Pedagogia _____
 Especialização – cursando em _____
 Especialização – concluída em Educação Infantil
 Mestrado – cursando em _____
 Mestrado – concluída em _____
 Mestrado – concluída em _____
 Doutorado

1 – Quais as finalidades da Educação Infantil?

O desenvolvimento como um todo da criança até que ela atinja a idade de para o ensino fundamental em todos os aspectos inclusive familiar

2 – Como as crianças aprendem?

Num ambiente organizado, atrativo com desafios que lhes são propostos. Partindo do que cada um já sabe, do seu contexto cultural

3 – O que as crianças da Educação Infantil aprendem?

Sempre falo que a criança aprende aquilo que é ensinada, portanto é a fase mais importante onde se trabalha a estrutura da criança para assim ela se situar desenvolvendo a coordenação motora, até mesmo a linguagem e outros conteúdos de leitura, escrita, números, etc.

4 – Como são suas aulas? Que tipo de atividades você faz?

As aulas são diversificadas conforme o conteúdo a ser trabalhado. Sempre parto do concreto fazendo uso de jogos, dinâmicas etc, músicas

5 - Como você vê a relação entre aprendizagem e desenvolvimento?

Um estar ligado ao outro. Ambos vão em andar em caminhos iguais. É um desejo constante de qualquer educador preze pelo aprendizado de seus alunos

6 - A criança na Educação Infantil está em plena fase de desenvolvimento. Em quais aspectos ela se desenvolve na sua opinião?

Através da brincadeira. Porque ela brincando desenvolve a curiosidade, a autoconsciência ela tenta, cria e aprende estimula a autonomia

7 - Como você avalia a importância do lúdico dentro da sala de aula?

De grande importância. O lúdico traz para os alunos a integração de um com o outro durante as atividades, o aprendizado e seu desenvolvimento, auxilia ela no seu desempenho até mesmo no comportamento devido as regras do jogo ou brincadeiras

8 - Você tem alguma dificuldade para trabalhar com a ludicidade?

Não. Trabalho lúdico na sala de aula é de suma importância a criança aprende algumas capacidades socializam. Considero o jogo, a brincadeira uma excelente ferramenta do meu fazer pedagógico pois se favorece benefícios

9 - Quais os espaços, materiais e mobiliários são disponibilizados na escola para trabalhar com atividades lúdicas?

Dentro da sala, ou extra classe. A escola não oferece melhores condições para que eu possa ampliar esse espaço. Sucatas, livros didáticos e paradidáticos etc. O que vale é a criatividade do educador.

10 – Do que as crianças gostam de brincar?

folheto, cabo de guerra. entre outras. É essencial permitir que nossos pequenos tenham tempo e oportunidade de brincar dentro da sala de aula ou fora dela.

11 – Do que as crianças gostam de jogar?

bingo, peteca, gude, bola, baleado. Todas as jogos citados pressupõem criatividade e abstração.

12 – Quais os brinquedos favoritos das crianças?

Bolas, corda, elástico, bonecas, carrinhos. Para alguns meninos. o video game tem importância semelhante a bola.

Outras observações:

Agradeço a colaboração pelo tempo e presteza em responder esse questionário.

ANEXOS

3ª PARTE: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Nesse momento a única perspectiva profissional é de aprofundar mais na área pedagógica, quem sabe uma pós-graduação em psicopedagogia, educação especial ou treinamento de recursos humanos. Moro em uma cidadezinha pequena onde a única fonte de emprego e renda do município está ligada diretamente à prefeitura. Desde de pequena não via desenvolvimento na cidade por falta de emprego para os moradores. E as pessoas tinham que brigar, rebaixar e sacudir bandeira na época da política, tudo isso para garantir um emprego na prefeitura. Não existe política pública na minha cidade, tudo é construído na base da política partidária. Via o sofrimento da minha família na busca de um emprego, se você tivesse estudo, garantia uma vaga boa, professor e coordenador era a área mais disputada. Escolhi cursar pedagogia primeiro por que admirava ver os professores dentro da sala de aula ensinando, e também por que era uma área que tinha bastante vaga no município, amo criança.

Tive a oportunidade de trabalhar como professora no ano de 2013 na minha cidade Malhada, foi nessa época que estive ligada diretamente a pratica pedagógica, mas por questões políticas fui afastada. Foram tantas perspectivas na época, se estivesse atuando como pedagoga o desejo seria de poder modificar um pouco a pratica de ensino da Educação Infantil em relação ao lúdico dentro da sala de aula, por que o brincar é a parte fundamental do processo ensino aprendizagem, pois brincando a criança aprende, e a aula se torna mais prazerosa.

Com isso, só tenho a agradecer a Deus, a minha família, colegas e aos professores e tutores, principalmente a senhora professora Neuza pela força, pela paciência, pelas orientações e sugestões. Tenho plena certeza, que esse semestre renovou um grande desejo de crescimento e maior aprofundamento na área pedagógica. Desacreditei e mim por várias vezes, e através das suas orientações novas perspectivas vem surgindo.

